



BUY

WME

Mistress Auctions #2.5

ALEXA RILEY

Sweet Club Book's



Disponibilização: Eva

Tradução: Dany Marie

Revisão: Thay

Formatação: Tanny

Fevereiro/2019

BUY ME 2.5

Sua Primeira e Única

Ethan James tem procurado por ela desde o dia que foram separados. Ele construiu um império para provar que é digno de ser seu primeiro e único. Depois de quase vinte anos, ele quase perde a esperança. Até que a vê... em seu quadro de avisos.

Tiffany é a nova estrela do show mais quente de Las Vegas. Homens se jogam a seus pés querendo um sabor de sua doçura, mas seu coração foi tomado há muito tempo. Quando Ethan surge e literalmente tira seu chão, será que seu felizes para sempre depois de tanto tempo finalmente começará?

Aviso: este livro vem com tanta bondade e elegância que deixaria Velveeta ciumenta. Esta história é garantia de um coração derretido, bem como sua calcinha e ficará uma confusão pegajosa.

Aprecie!





Para Yukon...

CAPÍTULO UM

TIFFANY

“Aqui está outro,” Nora diz, jogando um vaso de flores tão forte na penteadeira do meu camarim que estou surpresa que ele não quebra com o impacto. O som me faz recuar em antecipação pelo pior.

Sem esperar por uma resposta, ela bufa e sai, seus saltos clicando no chão de ladrilhos.

Não tenho certeza se estou mais aborrecida com ela ou com as flores. Meu camarim parece um maldito jardim. É ruim o suficiente. Não só tenho que lidar com outras meninas no show odiando-me e querendo meu lugar como principal atração, mas também com ricos que pensam poder me comprar. Arrancando o cartão das flores, leio a mensagem.

Foxy Bow,

Jante comigo esta noite. Estou na suíte da cobertura.

Brent McCloud

Não posso me impedir de revirar o olho quando jogo o cartão no lixo. Como se precisasse saber que o homem está hospedado na suíte da cobertura. Ou o fato de que ele não pode sequer se importar em descobrir meu nome verdadeiro. Porque não se importa com o que sou. Ele quer Foxy Bow. A show girl provocativa, sexy e borbulhante. Alguém que me torno no palco. Alguém que não sou. Sou Tiffany Smith, mas ninguém parece se importar com ela. Por que alguém se preocuparia com uma menina que cresceu num parque de trailers? Uma menina que



perdeu o coração para o menino adotivo da casa ao lado. Quem se importa com a menina que fugiu de casa aos quatorze e passou alguns anos nas ruas? Até eu liderar um show em Las Vegas, ninguém deu a mínima para mim.

O impulso de pegar o vaso e jogá-lo por toda a sala é quase mais do que posso suportar. Jogando-me na cadeira da penteadeira, retoco a minha maquiagem, sabendo que tenho que estar no palco em minutos. Um palco onde costumava gostar de estar. Trabalhei duro para me tornar a principal atração. O dinheiro é bom, e é algo para manter minha mente ocupada. Mas agora que tenho tudo isso, pareço ficar mais agitada todos os dias.

Talvez porque agora não tenho nada para conquistar. Não tenho nada para me incentivar ou me manter motivada. Não, agora só faço os movimentos sem um objetivo final em vista. Parece que continuo tendo uma decepção após a outra.

Nasci numa família que nunca me quis, e deixaram isso claro. Apenas conheci um pedaço de pura felicidade na vida, e foi arrebatada numa idade tão jovem. Quem diria que seu coração pode ser tomado tão jovem? Mas o meu foi, e sei que isso nunca voltará.

Soltando o batom vermelho-sangue na penteadeira, saio rapidamente do meu roupão para o figurino do primeiro ato. Olhando no espelho, eu me transformo, para garantir que tudo está no lugar. Foxy Bow é sempre perfeita e tem todos os homens disputando sua atenção. Às vezes, minhas bochechas doem pelo sorriso falso grudado na minha cara. É montado tanto quanto minha maquiagem, e ninguém parece notar que o sorriso nunca atinge meus olhos. Sinto-me uma boneca feita para parecer perfeita.

Sr. Townsend é o proprietário do Cassino Snake Eyes onde meu show burlesco virou manchetes. Ele me disse que atraio os homens porque tenho um ar de inocência sexy. Sei que ele está



certo. Tenho um rosto de bebê que me faz parecer muito mais jovem do que sou.

Minhas bochechas são cheias, com pequenas ondulações, e meu nariz é ligeiramente virado para cima. Meus grandes olhos azuis parecem ocupar a maior parte do rosto, ou talvez seja apenas a cor deles que os faz parecer assim. Nunca vi alguém com os olhos mais azuis que os meus, e as pessoas pensam que são lentes de contato que uso durante o show. Com o choque da cor contra minha pele pálida e cabelo loiro-branco, não falta nada. Para terminar, não sou sua dançarina normal de burlesco. Sou um pouco mais baixa que a maioria com 1,62. A maioria das dançarinas de Vegas está perto de 1,83m. Meus quadris são mais largos que os delas e meus seios maiores coincidem, dando-me uma agradável forma de ampulheta.

Minha beleza é uma bênção e uma maldição. Quando era jovem, atrai a atenção de muitos homens. Aconteceu antes que eu pudesse entender o que significava, mas naquela época eu tinha um protetor. *Ethan*.

Quando o mundo o tirou da minha vida, não tive escolha a não ser correr. Ethan manteve meu pai na baía, por isso, quando foi embora, tive que sair. Pensei que ter uma chance nas ruas. Sabia qual seria meu destino se ficasse em casa. Uma vez nas ruas, saltei de abrigo em abrigo e um par de centros comunitários. Encontrei a dança ao longo do caminho e, surpreendentemente, era boa nisso. Todo mundo dizia que tinha um talento natural, então fiz o que pude para dançar e tentar ficar segura.

Rapidamente consegui um show em Las Vegas e comecei a liderar as dançarinas. Logo depois, era a estrela em meu próprio show no Snake Eyes. Comecei a dançar para fazer face às despesas, e fiz isso e muito mais neste momento. Antes de dançar era tudo pela sobrevivência. A dor de Ethan é demais, às vezes, mas sei que tenho que afastar isso e sobreviver. Uma parte de



minha alma foi com ele naquele dia no banco de trás da viatura. Ele disse que voltaria para mim, e tentei esperar, mas quando ele nunca voltou não tinha escolha a não ser correr, temendo que a Divisão de Proteção à Criança lhe colocasse em outra casa. Se ficasse, a garota que ele deixou não seria a mesma para quem voltaria. Ela não existiria mais. Sei que meu pai me arruinaria.

Agora estou de pé e não tenho que me preocupar sobre onde vou dormir ou como comer e a dor por ele é mais forte do que nunca. É tudo em que minha mente pode se concentrar. Estar em torno do Sr. Townsend e sua esposa, Mandy, não ajuda. Ver quão totalmente apaixonados estão me faz lembrar de algo que nunca terei.

A maneira como ele a trata me lembra muito de Ethan. O Sr. Townsend está sempre preocupado com o conforto e felicidade de Mandy. A maneira como ele a adora e mostra seu carinho é lindo. Pode ver como ele a ama tão facilmente. É algo que tive com Ethan. Algo que sei que nenhum outro homem jamais poderá chegar perto. Éramos jovens e tivemos um curto período de tempo juntos, mas soube desde o instante em que eu o conheci que ele é o único para mim. Ele disse que sou a única para ele também e nunca haveria outra. Ele me disse que iríamos casar um dia e ter a família que sempre quisemos, a família sobre qual conversávamos até tarde da noite quando eu escapava pela janela e ele me levava até o parque. Ficamos juntos debaixo das estrelas, falando sobre o dia em que faríamos isso acontecer.

Da casa em que moraríamos, das crianças que teríamos, sonhamos tudo sob o céu noturno. Ele me dizia que em breve não teria que me preocupar em dormir à noite. Ele me prometeu que ninguém chegaria a mim como meu pai tentou em tantas ocasiões. Ethan o ameaçou de morte e colocou uma fechadura na porta do meu quarto. Ele me protegeu e me prometeu que voltaria.



"Senhorita Foxy, o palco está pronto," diz o gerente de produção, quebrando meus pensamentos.

Balançando a cabeça, dou ao meu cabelo uma última afogada, apoiando o arco no lugar. Coloco meu sorriso praticado no meu rosto e afasto a dor.

Hora do show.

CAPÍTULO DOIS

ETHAN

"Se não parar, vou levá-lo de volta para o quarto e dar o que está pedindo. Ou é o que espera que eu faça?"

Mandy ri e se inclina em Charles, e fico longe, atrás deles, tentando meu melhor para não escutar. Não é difícil ouvir a apenas alguns passos de distância, e também estou tentando meu melhor para não olhar com inveja para o casal, mas não posso me impedir.

Pigarreio para lembrar o proprietário do cassino que ainda estou aqui, e eles se voltam como se surpresos por me ver. Mandy ruboriza e olha para o lado, enquanto Charles apenas dá seu sorriso diabólico. Sr. e Sra. Townsend transformaram o Cassino Snake Eyes em algo maravilhoso, e estou aqui para falar sobre algumas oportunidades para nossos cassinos trabalharem juntos.

Possuo o Cassino Blue Diamond há alguns anos, transformando-o de um lugar oprimido e degradante para uma joia brilhante. Procuro expandir alguns de nossos locais de entretenimento, e Charles quer o mesmo. Se formos capazes de trabalhar juntos, podemos dobrar nossas receitas, e é difícil recusar algo assim. É incomum que cassinos se ajudem mutuamente, mas Charles e eu somos aves de rapina. Ambos temos a cabeça nos negócios e uma forte ética de trabalho. Embora estando casado, vejo que ele está abrandado um pouco.

Eu teria abrandado com Tiffany. O pensamento entra em minha mente antes que possa pará-lo, e ele me atinge no



intestino. Normalmente estou no controle, mas estar perto de um casal que é, obviamente, tão apaixonado está me corroendo. Meu ciúme é palpável, e tenho o desejo de ir vomitar.

Durante anos a procurei. Sabe quantas Tiffany Smiths existem no mundo? 52.759. E isso supondo que ela não mudou de nome. Já contratei inúmeros detetives particulares e mais dinheiro do que um homem normal gastaria na vida tentando encontrá-la. Falsas esperanças e mulheres fingindo ser ela, me destruíram ao longo dos anos. Construí meu império na esperança de um dia ela poder me encontrar. Inferno, até nomeei meu cassino por ela. Nunca vou esquecer seus olhos azuis brilhantes. Vejo-os a cada vez que fecho os meus. Em algum lugar no meu coração, sempre pensei que iríamos nos encontrar, mas talvez ela esteja com outra pessoa, seguido em frente. O pensamento me faz cerrar os punhos e os dentes. Só sinto culpa. Deveria tê-la encontrado até agora.

"Você está bem, Ethan?" As palavras de Charles tiram-me dos pensamentos raivosos, e apenas aceno, seguindo-o através do lobby do cassino.

"Viu o novo show de Foxy?" Mandy pergunta, obviamente, tentando nos trazer de volta aos negócios.

"Não, infelizmente não tive tempo. Mas ouvi dizer grandes coisas." Passamos por um de seus cartazes do antigo show, e fico com uma sensação estranha no estômago. Isso acontece toda vez que vejo algo que lembra minha Tiffany. O cartaz é de uma mulher, longe da câmera com apenas a cabeça e os ombros visíveis. Seu cabelo é loiro branco com um laço rosa. As palavras 'Foxy Bow' estão estampadas na parte inferior com glitter. A imagem não mostra o rosto, mas o cabelo loiro me faz pensar em minha menina. Esta é Vegas, no entanto, e uma garrafa de água oxigenada está em cada esquina.



"Oh, precisamos ter estes fora. São os antigos banners promocionais. Siga e veja o novo. Acho que colocaram esta manhã."

"Claro, soa bem." Não sei porque estou melancólico, de repente, mas acho que é porque ultimamente Tiffany está em minha mente.

À medida que caminhamos através do cassino, tento prestar atenção à conversa. Charles e Mandy estão discutindo planos e o que querem, tanto quanto o futuro da nossa parceria. Passei a maior parte da minha vida trabalhando para ser notado por alguém que não vi em dez anos. Alguém que pode ou não querer me ver. Alguém que pode ou não estar viva.

Paro esse pensamento, logo que ele entra na minha mente. Saberá se minha alma tivesse partido. Sinto em meus ossos se ela ainda está respirando. Eu sei disso.

O dia em que fui levado para longe foi o pior dia da minha vida. Quando me colocaram na viatura, implorei para me levar de volta. Sabia que se fosse separado dela, algo de ruim aconteceria. Se não tivesse meus olhos nela em todos os momentos, ele atacaria. Eu só sabia que seu pai esperava uma chance.

Quando chegamos a delegacia de polícia, descobri que encontraram um parente meu. Fui para um orfanato depois que minha mãe morreu. Fui colocado com a família Marcos, que morava ao lado da minha Tiffany. Quando estava no ponto mais escuro na minha vida, foi como se Deus a mandasse para mim. A luz no meu mundo escuro.

Eles encontraram meu avô, mas ele morreu logo depois, deixando tudo o que tinha para mim. Uma pilha de dinheiro e um cassino que foi era lucrativo. Assim que os policiais me deixaram ir, corri de volta para Tiffany, apenas para descobrir que ela fugiu. Arrebentei seu pai, mas depois percebi que ele não sabia onde ela foi. Comecei a procurar e montar uma vida para nós.

Tomando a herança que meu avô deixou e aumentando-a dez vezes. Por ela. Por nós.

"Lá está ela. Nossa estrela." Mandy acena a mão, e sigo a linha de visão.

Olhando para cima, vejo um enorme banner na entrada do hotel, e quando seus olhos azuis me encaram, meus joelhos enfraquecem. É ela. É minha Tiffany. Agarrando meu peito, quase caio no chão, e Charles e Mandy se apressam em me ajudar.

"Onde?" Sufoco, mas eles não respondem. Olham um para o outro como se estivessem confusos. Como se meu mundo inteiro não estivesse prestes a explodir.

"*Onde está Tiffany?!*" Grito e ecoa nas paredes de mármore preto.

"Ela está prestes a entrar no palco. Que porra está errado, Ethan?" Charles ainda segura um braço para me firmar, mas solto-me e corro o mais rápido que posso para o outro lado do cassino. Minhas pernas ardem e meu peito dói. Não pode ser possível. Não pode ser verdade. Por favor, Deus, deixe ser real.

Não sei o que acontece, ou quem acerto para chegar lá, mas quando alcanço à entrada, um segurança está lá para tentar me impedir. Sinto uma raiva súbita vir e me viro, socando quem coloca a mão em mim.

Vejo Charles pelo canto do meu olho. Ele está levantando as mãos e dizendo às pessoas para me deixar passar. Ele deve ver que estou numa fúria que não será interrompido.

Quando ultrapasso a entrada, entro num quarto escuro, vendo o palco no final, e as cortinas. O centro de luz brilhante está sobre a mulher e todo o ar deixa meus pulmões.

Lá, brilhando com perfeição, está minha menina.

CAPÍTULO TRÊS

TIFFANY

Os aplausos da plateia chegam aos meus ouvidos como sempre quando as cortinas abrem. A luz do palco bloqueia minha visão do público, e é algo pelo qual sempre agradeço. Sei o que está lá: uma multidão, principalmente de homens, para ver Foxy Bow. Começo minha rotina, algo que fiz tantas vezes que posso fazer até dormindo. Balanço meu quadril na batida da música que enche o teatro, silenciando a multidão.

Não ouço nada antes de sair do chão. Ele pega-me antes que eu veja. Um corpo forte me tira do chão. Um guincho deixa meus lábios quando um gigante me joga por cima do ombro. Tive homens tentando subir no palco antes, mas nunca ninguém conseguiu sem ser derrubado pela segurança.

Tirando meu cabelo do rosto, vejo Charles e Mandy atrás do homem me carregando. Seus rostos não parecem preocupados, apenas chocados quando o homem me leva para longe da multidão e através da área de bastidores, nunca diminuindo o ritmo quando ele leva mais e mais para longe do show.

Talvez ele seja um guarda-costas e algo deu errado. Esse pensamento rapidamente deixa minha mente quando a voz profunda do homem enche os meus ouvidos e faz minha cabeça girar. A voz que pensei que nunca mais ouviria na vida.

"Coelhinha." Com uma palavra, tantas emoções inundam meu corpo, ultrapassando tudo, e sinto-me amolecer. Todo o

medo que guardei dentro some com a simples palavra. Se Ethan me tem em seus braços, estou totalmente segura.

"Vai impedi-lo?" Mandy diz a Charles que nos segue da área dos bastidores para o cassino.

"Não há como parar um homem com esse olhar no rosto," Charles responde, fazendo-me querer ver o olhar no rosto de Ethan. Pergunto-me se ele ainda parece o mesmo de dez anos, mas se o tamanho do seu corpo é qualquer indicação, não é. Não me lembro dele ser tão grande, mas nunca estive acima dele também.

"Ela é minha. Foda-se, Charles." A voz dura de Ethan é letal, mas é uma que o ouvi usar antes. A mesmo sempre usou quando me protegia.

"Isso é, tipo, uma doença? Donos de cassinos apenas agarram as mulheres que querem e declaram como a sua ou algo assim? Porque estou começando a ver uma tendência," comenta Mandy quando diz para Charles friamente. Ela sempre tem algo inteligente para dizer.

"Ethan, não sei onde pensa que vai, mas você não pode simplesmente sair com meus funcionários." Com as palavras de Charles, Ethan para e vira então já não posso ver Mandy e Charles.

"Chame-a de 'minha' mais uma vez, Charles, e vou queimar essa porra de cassino. Se não tiver nenhum local não terá a porra de funcionários. E não vai chamá-los de seus então."

"É assim?"

"É a maneira do caralho que será."

Ninguém diz nada por alguns momentos, e Ethan vira e começa a andar novamente.

"Pare-o," ouço Mandy dizer, mas Charles agarra sua mão, não a deixando continuar.

"Ela não está lutando contra ele," é tudo que posso ouvir Charles dizer antes que fique muito longe para eu entender as



palavras. Ethan faz uma rápida retirada, e sinto o ar da noite Vegas em minha pele exposta quando saímos. De repente, ouço Ethan dar uma ordem.

"Porta!"

Sou empurrada para a parte de trás de uma limusine e rapidamente puxada para o colo de Ethan, montada nele. Tenho apenas um momento para ver seu rosto antes dele segurar meu pescoço, tomando minha boca.

Ethan me beijou uma vez quando éramos jovens. Foi um toque suave de seus lábios nos meus. Aconteceu dois dias antes dele ser tirado da minha vida. Foi meu primeiro e único beijo.

Isso, no entanto, não é nada como o primeiro beijo, ou como pensei que nosso primeiro beijo real seria. Imaginei macio, lento e doce, mas este é muito mais. Ele é cheio de emoção e sentimento que derrama de nós.

Suas mãos no meu pescoço me envolvem enquanto nossos lábios quentes se encontram e sua boca abre. A língua pressiona em minha boca, exigindo entrada que ansiosamente concedo, e fico perdida na poderosa conexão. Não é um beijo, é a reconexão das nossas almas, anos após serem separadas. É como se eu estivesse inteira, agora que seus lábios estão nos meus.

Muito rápido ele está se afastando, e não consigo me impedir de busca-lo, para trazer seus lábios de volta aos meus.

"Não pare. Por favor, não pare," imploro, encontrando sua boca novamente e lambendo seus lábios. Todo seu corpo treme em resposta, e um gemido baixo sai de sua garganta.

"Foda-se, foda, foda! Coelhinha, pare. Espere. Por favor."

Beijo seu pescoço e queixo, e sinto seu corpo tensionar e tremer contra mim, me puxando contra ele. Depois de um segundo, ele está completamente relaxado, e se afasta, as grandes mãos cobrindo meu rosto.



Ele tem a mesma aparência, mas de alguma forma está totalmente diferente. Não tem mais as feições de menino. Ele é cem por cento homem.

Ethan nunca foi bonito como o típico menino da casa ao lado, e não é bonito no sentido clássico da palavra também. Seus traços são fortes, com ângulos agressivos que gritam 'homem das cavernas'. Seu cabelo negro está preso na nuca. Ele sempre pareceu masculino antes, mas agora, vendo-o crescido, mais intenso e totalmente extremo.

Nem Charles entraria numa luta de igual para igual com ele. Charles é um grande homem, mas Ethan é maior. Não por muito, mas pelo tamanho, qualquer coisa maior leva-o a outro nível.

"Ethan." Seu nome escapa quase soando como uma oração. Seus olhos escuros encontram os meus enquanto ele segura meu rosto nas mãos como eu pudesse desaparecer.

"Eu a encontrei," ele finalmente diz, com os olhos percorrendo meu rosto. Ele esteve me buscando? Quando fugi aos quatorze anos, não tinha ideia de onde começar a procurar por ele. Fui à delegacia de polícia e todos disseram que ele foi embora e que não o prenderam.

Houve noites que me permiti acreditar que talvez ele se esqueceu de mim. Que talvez partiu sozinho. Ele estava perto de dezoito anos quando a polícia o levou.

Também quis saber se partiu porque não queria mais vigiar a menina que o seguia como um cachorrinho perdido. Foi estúpido da minha parte pensar isso. Ele nunca me tratou assim. Mas ao longo dos anos e nas noites solitárias, a dúvida apareceu. Lembro de todas as meninas da vizinhança sempre tentando chamar a atenção dele, mas ele nunca as notou.

Seu polegar traça meus lábios, e não posso deixar de perguntar: "Você me procurou?"

CAPÍTULO QUATRO

ETHAN

"Se te procurei? Está brincando comigo? Coelhinha, nunca parei de te procurar. Você não tem ideia do quanto te busquei." Puxo seus lábios para os meus, saboreando sua doçura. Não consigo formar palavras, estou tão sobrecarregado. Vê-la no palco me enviou num surto. Não sei o que aconteceu, tudo o que sei é que a vi no palco e agora estamos na parte de trás da minha limusine. Talvez precise me desculpar com Charles, mas isso pode aguardar.

Corro as mãos pelo corpo dela, sentindo as curvas exuberantes e pele macia. Seu traje é basicamente uma roupa com lantejoulas azuis apenas nos lugares certos. Afasto a cabeça, olhando-a mais uma vez. É como se precisasse saber que ela está no meu colo e ela é real. Seu cabelo loiro-branco está em ondas grandes, e ela usa toneladas de maquiagem, mas reconheceria seus grandes olhos azuis em qualquer lugar. Eles assombram meus sonhos a anos, e, finalmente, estão na minha frente. Puxo-a para minha boca, mordiscando os lábios macios e degustando sua língua contra a minha.

Tiffany envolve seus braços ao meu redor, e é como se não pudéssemos ter sequer uma polegada de espaço entre nós. Sinto a umidade pegajosa em minhas calças, e estou tentando não gozar novamente. Jesus, apenas ter seu beijo me enviou sobre a borda anterior. Quero que nossa primeira vez juntos seja perfeita e especial, mas não posso esperar. Esperei a vida inteira por ela,



nunca toquei outra mulher além dela. Guardei meu corpo e meu coração e não posso esperar mais.

Recuando de novo, começo a desatar o cinto e desfazer as calças. Ela observa meus movimentos por apenas um segundo antes de estender a mão, agarrando minha camisa com ambas as mãos e rasgando-a. Botões voam por toda parte, mas não me importo. Posso ver seu olhar faminto, combinando com o meu e sentir a necessidade correndo entre nós. Estamos muito perto da borda para ir devagar e com leves toques.

Retiro meu pênis e ela olha para baixo, do meu peito nu, até onde ele se projeta entre nós. Seus olhos arregalam e sua boca abre. Ela me olha e nos encaramos. Ela começa a sacudir a cabeça.

"Não posso, Ethan. Isso não vai caber dentro de mim."

"Sinto muito, Coelhinha. Irei devagar. Vai funcionar. Por favor, preciso de você." Ouço a necessidade em minha voz. Gotas de gozo escorrem por meu pau, e quero fechar os olhos pela dor. Mas não quero desviar o olhar por um segundo sequer, porque tenho medo que ela vá desaparecer.

Ela olha meu pau quase roxo e em seguida, acena com a cabeça. Ela respira fundo como se estivesse se decidido.

"Ok, basta ir devagar." Ela alcança entre suas pernas e desabotoa o collant, abrindo a parte inferior para mim. Ela olha para cima, dando-me um sorriso tímido e dá de ombros. "Isso acabou por ser conveniente."

Puxo o collant expondo seus seios, em seguida, jogando-o ao chão, deixando Tiffany completamente nua em cima de mim.

A vista é mais do que posso suportar e gozo novamente. "Porra, porra, porra," digo, agarrando meu pau e tentando fazê-lo parar.

Seus seios redondos possuem mamilos rosados são foddidamente perfeitos. Eles estão duros e tudo o que quero fazer é chupa-los. Meus olhos vagam pela pele pálida e suave de seu



estômago para a pequena buceta cor de rosa, aberta para mim enquanto ela monta meu colo.

Gozo continua a correr da ponta do meu pau e para baixo pelo eixo. Seguro a base e tento fazê-lo parar. Mas vê-la assim, tão perfeita, é minha perdição.

Ela lambe os lábios e vem em tocar, mas a impeço. "Por favor, não, baby. Ainda não. Não estou sob controle. "

Ela balança a cabeça e se apoia no banco, colocando sua abertura acima da ponta do meu pau. Ela coloca as mãos em ambos os lados da minha cabeça no encosto do banco, preparando-se enquanto se abaixa na ponta do meu pau. Gemo alto ao vê-la deslizar sobre a cabeça do meu pau e depois descer um pouco, então estou dentro de sua abertura. Sentindo seu aperto apenas na cabeça do meu pau, gozo dentro dela, marcando sua buceta. Posso sentir-me jorrar, tentando ter o gozo tão dentro de seu pequeno corpo quanto possível.

Ainda estou duro como um tijolo, todo meu gozo não parece ter nenhum efeito. Travamos os olhos enquanto ela lentamente desliza para baixo, levando mais de mim. Quando abaixa cerca de um centímetro, sinto uma barreira, e ela ofega e para.

"É minha primeira vez," ela sussurra, olhando para longe.

Meu pau aumenta com o conhecimento, e meu coração quase explode pela confissão. Pensar que ela esperou por mim é quase tão incrível quanto encontrá-la. Quase. Eu teria a tomado, mesmo que ela tivesse estado com mil homens, mas saber que sou seu único, como ela é a minha me faz querer escalar o Monte Everest e gritar para o mundo. Depois de fazer amor com ela, é claro.

"Vamos devagar, Coelhinha," é tudo o que posso dizer. Quero dizer a ela quão especial este momento é para mim, mas todo o sangue que deveria estar em meu cérebro está no pau. Quero dizer que a amo, contar o que construí para ela, e pedir-lhe para casar comigo, mas tudo o que posso fazer é abraçá-la.



Depois disso, serei capaz de formar palavras. Uma vez que estivermos conectados da maneira mais íntima, vou contar tudo. Estou tão além da necessidade que perco a capacidade de pensar.

Ela balança a cabeça, e salta para cima e para baixo na ponta do meu pau. Meu gozo e seu creme doce a lubrificam tornando minha entrada um pouco mais fácil. Depois de um segundo apenas sentindo a ponta dentro dela, ela respira fundo e desce totalmente no meu pau.

É como levar um soco no estômago, mas da mais bela maneira possível. Ter relações sexuais com minha mão direita durante vinte e oito anos não me preparou para seu céu molhado. Gemo com a sensação, e porra, se não gozo novamente. Descanso a testa em seu peito enquanto jorro meu prazer dentro dela e sinto-a me apertar.

Depois de um segundo, estou sob controle, e sinto seus braços em mim, puxando meu peito nu para ela. Inclino-me, beijando seu pescoço e lambendo a concha da orelha, e ela começa a gemer e mover os quadris. Sinto seus mamilos duros contra meu peito e quero mordê-los, mas não quero deixá-la ir. Só preciso esse primeiro momento. Mantê-la pele contra pele e estar o mais próximo possível.

Aperto-a mais contra mim, e ela continua a se mover. Ela roça contra a base do meu pau quando desce, esfregando o clitóris contra mim. Deslizo uma das mãos por suas costas e agarro sua bunda exuberante, enquanto com o outro braço puxo-a para mim. Quando meus lábios encontram os dela, gememos juntos. As sensações estão me dominando, e é como se nada mais existisse ou tenha existido. Somente eu e ela. Sempre apenas eu e ela.

Quando ela desce e roça em mim novamente, sinto seu corpo tensionar e sua buceta me apertar. Ela está gozando no meu pau, e o sentimento me envia ao longo da borda mais uma vez. A sensação de tê-la em meus braços e experimentar este belo



momento juntos faz toda a dor causada pelos nossos anos longe sumir. O lugar quebrado em meu coração desaparece, e sou todo. Envolver as mãos em seu rosto quando nos beijamos, e sinto lágrimas em meus lábios. Talvez ela chore também, para ajudar a mascarar minhas lágrimas.

CAPÍTULO CINCO

TIFANNY

"É aqui que mora?" Olho as paredes da cobertura, surpresa que o último andar do cassino Blue Diamond esteja tão nu. O espaço não é típico de nenhuma cobertura de cassino que já vi, não que tenha visto muitas. Em Las Vegas, costumam ser brilhantemente decorados, e esse parece não ter um habitante.

"Aqui é onde durmo," Ethan diz, não perdendo o passo quando faz o caminho por um longo corredor para um quarto que corresponde ao resto do espaço. É branco. Completamente branco. Por alguma razão isso não é onde o imaginei morando. Não depois de todas as noites que ficamos acordados falando sobre a casa que ele queria para nós um dia. Ele disse que nosso lugar seria quente, cheio de risos e amor, tanto que nunca iríamos querer sair. É algo que nenhum de nós teve na vida, mas prometemos dar um ao outro.

"Deus, não posso acreditar que está aqui." A voz profunda de Ethan arrepia minha espinha quando ele remove o robe que colocou em mim antes de descermos do carro. Ele o tira, joga no chão e, em seguida, me pega e coloca-me nua na cama. Seus olhos escuros nunca deixam os meus enquanto ele retira as próprias roupas e joga-as no chão.

De repente me sinto constrangida quando ele está diante de mim, completamente nu. Ethan sempre foi um cara grande, mas agora é todo gigante. Isto é um novo território para mim. Danço num palco para centenas de pessoas todos os dias, e nunca liguei



para o que pensavam de mim. Mas, com Ethan sobre a cama e faminto por mim, sinto-me corar.

Ele me olha como se estivesse morrendo de fome, um olhar que nunca vi em seu rosto antes. Sempre falamos sobre estar juntos, mas quando éramos mais jovens e tentei tocar Ethan de uma maneira íntima, ele disse não. Ele disse que esperaria até que eu fosse mais velha, e quando implorei por apenas um beijo, ele disse não. Disse não confiar em si mesmo para parar, e isso é algo que descobri ser verdade depois do que aconteceu entre nós na limusine.

"Eu só, eu..." Ele gagueja. É quase risível porque é difícil imaginar um homem que se parece com ele hesitando em algo. "Não posso parar." As palavras saem de sua boca e seu corpo gigante sobe rapidamente na cama, cobrindo o meu. Deveria ter medo, já que ele é bem maior do que eu, mas quando ele paira sobre de mim, sinto-me protegida por seu grande corpo. Não o vi em dez anos, mas tudo o que me sinto é completa e totalmente segura.

"Não pode parar o que?" Minhas palavras são ofegantes quando ele se inclina para beijar minha pele pálida.

"Tocar você. Estou com medo que vá desaparecer." Meu coração aperta com a dor que ouço em suas palavras. Não quero que ele pare. Eu poderia quebrar se o fizer.

"Então, não faça."

"Nunca mais." Ele diz as palavras contra minha pele, criando arrepios. Quero perguntar o que ele quer dizer, mas a única coisa que consigo fazer é gemer quando ele toma um mamilo na boca. Ele suga o máximo dos meus seios na boca, e eu arqueio as costas, sem palavras suplicando-lhe para tomar mais. Suas grandes mãos sobem, empurrando meus seios juntos, quando ele alterna entre cada mamilo, lambendo e chupando.

Depois que atormenta meus seios até eu implorar por mais, seu grande corpo move-se lentamente pelo meu. Conforme ele



desce, planta beijos de boca aberta pelo caminho, deixando um rastro de mordidas molhadas.

"Você é tão suave e doce." Tenho certeza que em comparação com ele, tudo é suave.

Seus ombros largos ficam entre minhas coxas, forçando minhas pernas a esse abrirem para acomodá-lo. Olho entre minhas pernas abertas e vejo-o olhando para minha buceta nua. Tenho certeza de que a evidência do que fizemos na limusine reveste minhas coxas, mas não consigo me importar.

"Você está dolorida?" Ele pergunta, olhando para cima da minha buceta para meus olhos.

"Um pouco."

Tenho certeza de que estaria dolorida, mesmo se não fosse virgem antes desta noite. Fizemos amor rapidamente e o tamanho de Ethan certamente causa dor. Meu coração aperta com o pensamento dele com outra pessoa. Ele já teve outra mulher? Sei que era virgem a última vez que o vi, mas isso foi há dez anos. Ele me disse na época que estava se guardando para mim e que não havia necessidade de apressarmos as coisas. Ele disse que teríamos a eternidade juntos, mas até horas atrás pensei que nosso sempre foi roubado.

Afasto esses pensamentos, não querendo pensar em Ethan com outra pessoa. Nada disso importa mais. Nós nos encontramos e não vou deixar nada estragar esta noite. Vou aproveitar cada momento. Vou leva-la pela eternidade.

Seus dedos lentamente tocam a fenda da minha buceta nua quando afasta os lábios e expõe completamente meu clitóris.

"Vou te comer, Coelhinha. Você me fez gozar tantas vezes no carro. Não vou parar até que seus orgasmos dobrem os meus. Será bom para você."

Antes que possa responder, sua boca está em mim, chupando meu clitóris. Ele pega minha mão e entrelaça os dedos nos meus enquanto me beija da forma mais íntima. Sua mão



aperta a minha, como se ele estivesse me dizendo que me têm. Simplesmente sentir sua mão na minha enquanto ele adora meu corpo me faz gozar. Meu corpo arqueia quando o orgasmo corre por meu corpo, e grito o nome de Ethan quando desmonto em um milhão de pedaços.

Ele continua a comer-me através do orgasmo e está bem em seu caminho para me dar outro. Empurro em resposta, mas ele me segura forte, não mostrando sinais de me deixar ir.

Acordo com um calor em torno do meu corpo, a noite anterior correndo por minha mente.

Ethan.

Estou deitada em seu peito, seus braços me segurando no lugar. Não lembro de como cheguei aqui. A última coisa que lembro é sua boca entre minhas pernas. Não tenho a menor ideia de quantos orgasmos ele me deu. Todos começaram a se misturar, e devo ter desmaiado com tanto prazer.

Seu peito sobe e desce, levantando meu corpo a cada respiração. Deus, sonhei em acordar assim. Perguntei-me por tanto tempo onde ele estava no mundo. Mas hoje sei onde está. Debaixo de mim.

Lentamente, solto-me de seus braços, e o olho, tomando cada centímetro. Nós mal conversamos ontem à noite. Gostaria de saber onde iremos a partir daqui. Há tanta coisa que precisa ser dita e tantos anos para compensar.

Sinto como se soubesse tudo e nada sobre Ethan.

Olhando o relógio, vejo que são duas da tarde. Puta merda. Como isso aconteceu? Inclinando-me, dou um beijo suave nos lábios firmes, e ele murmura, "Coelhinha". Ele não acorda, mas ouvir o apelido que ele sempre usou aquece meu coração.



Desço da cama e abro as gavetas, encontrando boxers e uma camisa. Tenho que enrolar a cueca um milhão de vezes para parar em meus quadris, mas isso realmente não importa, porque a camisa me cobre de qualquer maneira.

Dando um último olhar para Ethan, saio em silêncio, não querendo acordá-lo. Odeio ter que ir ao trabalho, mas estou sob contrato, e realmente não quero receber uma bronca de Charles por estar atrasada. Especialmente depois de ter sido arrastada do palco na noite passada. Não há como dizer quão chateado ele estará.

Faço uma chamada rápida para o Snake Eyes e peço um carro. Mal tenho dois segundos para escrever uma nota rápida para Ethan antes de trancar a porta. Corro o mais rápido que posso do cassino, tentando chegar a tempo do próximo show.

CAPÍTULO SEIS

ETHAN

Acordo e busco Tiffany, mas quando meus dedos encontram lençóis frios salto da cama.

"Coelhinha!" Grito para o quarto, minha voz ecoando nas paredes nuas. Não ouvi nada no banheiro, e um sentimento doentio atinge meu estômago. Algo deve ter acontecido com ela.

Salto da cama, correndo nu pelo local, procurando em cada quarto. Quando chego à cozinha, vejo um pequeno pedaço de papel sobre o balcão. Pego e leio.

Atrasada para o trabalho, conversamos em breve.

Foxy

Beijos

"Que porra é essa? Conversamos em breve? Foxy? Oh, inferno não". Amasso a nota e jogo-a por toda a cozinha quando volto para o quarto. "Conversamos em breve," digo zombando. Não posso afastar a raiva me dominando. "Foxy". O nome tem gosto de sujeira em minha boca.

Vou para o armário, pego um jeans e coloco uma camisa preta. Meu cabelo na altura dos ombros está uma bagunça, mas não me incomodo de tentar arrumar enquanto me visto. Coloco um sapato e pego minhas chaves, sentindo a raiva crescer cada vez mais. Depois de tudo que nós compartilhamos na noite passada e depois de todos os anos que estivemos separados, serei



amaldiçoado se ela simplesmente fugir para longe como se eu não fosse ninguém.

Quando chego à frente do meu cassino, corro para meu Audi e entro. Não penso em outra coisa a não chegar a minha Coelhinha quando embreio e piso no acelerador.

Parando no Snake Eyes, deixou as chaves no contato e dou ao manobrista um olhar mortal. "Volto num segundo. Não toque no meu carro."

Ouçoo murmurar: "Sim, senhor," enquanto atravesso a entrada.

"Teve tempo suficiente."

Ouçoo a voz de Charles e viro para vê-lo em pé logo à direita. Quero rasgar sua garganta, mas farei isso mais tarde. Agora preciso da minha mulher. "Onde ela está?"

"Prestes a entrar no palco."

Entrar ao palco? Não penso assim, porra. Tudo bem, se ela quiser continuar dançando vou comprar cada um de seus shows e sentar na plateia sozinho para todos.

Charles levanta a mão, e paro o que parece um discurso raivoso.

"Eu já cancelei o show, mas ela não sabe disso. Pensei que talvez queira vê-la em ação pela última vez."

"Última vez?" Pergunto.

Ele me dá um sorriso arrogante e inclina a cabeça para o lado. "Decidi liberá-la do contrato. Uma substituta pode assumir."

Deveria me sentir culpado, mas tudo o que sinto é alívio. Não posso tolerar a ideia dela no palco todos os dias na frente de homens que pensam em ter o que é meu. Aceno com a cabeça e descerro os punhos. "Obrigado."

"Já estive onde está. Sei o que é ter o que mais quer fugindo de você."



Faço um movimento em direção ao palco, e Charles estende a mão para me impedir. "Vou avisar que o show está vazio antes dela sair, porque não tinha certeza de que estaria aqui após o que aconteceu ontem à noite. Ela vai pensar que é apenas um ensaio. Não vai vê-lo por causa das luzes." Aceno em agradecimento, mas antes que possa ir, ele sorri. "Um pequeno conselho. Use uma algema da próxima vez. Funcionou comigo."

Ele solta meu braço, e não posso deixar de sorrir. Não é má ideia. Amarrar Tiffany com certeza é um modo de mantê-la exatamente onde quero.

Quando chego ao teatro vazio, fecho a porta e faço meu caminho para frente. Sento no meio para poder ter a melhor visão. Depois de apenas alguns momentos de espera, as cortinas abrem e os holofotes a atingem.

Minha linda mulher é iluminada como uma deusa. Os cristais em seu collant brilham na luz e realçam sua forma exuberante, exagerando as curvas. Estou duro como uma rocha e ela ainda nem começou a se mover. Ela usa saltos, o que faz sua bunda parecer ainda mais perfeita, e quando a música começa, ela começa a se mover.

A música é simples no começo, com apenas o som de dedos estalando. A batida flui para *Fever* canção de Peggy Lee, e meu pau endurece. Tiffany começa a balançar lentamente os quadris enquanto Peggy canta sobre estar em chamas e a necessidade de ser consumida.

Tiffany joga as ondas louras por cima do ombro e olha o público, diretamente na minha direção. Sei que ela não pode me ver, mas parece como se estivesse dançando só para mim. Sinto sua energia a partir do palco, e esfrego a mão sobre meu pau coberto quando a vejo mover-se por todo o palco. Lembro da forma como ela se moveu contra mim na noite passada. Ela é puro sexo no palco, e estou agradecendo a Deus por Charles a liberar do contrato. De jeito nenhum poderia ficar de lado e deixá-



la fazer isso para alguém além de mim. Se ela quiser continuar dançando, vou construir a porra de um palco na nossa casa.

Ela é a coisa mais linda que já vi na vida, e tenho que segurar meu peito para impedir meu coração de escapar. É quase impossível me impedir de babar, porque caramba, minha mulher sabe se mover.

Após o fim da música, ela vem para frente do palco e inclina a cabeça. Os holofotes somem, e fico ali, batendo palmas e assobiando tão alto quanto qualquer multidão faria.

Ela levanta a cabeça e faz contato visual comigo antes de olhar ao redor totalmente confusa.

"Ethan? O que está fazendo aqui?"

Corro e salto no palco como fiz com tanta facilidade na noite passada. Só que desta vez, em vez de jogá-la sobre meu ombro, tomo sua mão e levo-a para seu camarim. Não é difícil encontrar. Vi-o ontem, quando passei por aqui. Puxo-a para dentro e fecho a porta atrás de nós.

Olhando ao redor, vejo dezenas de vasos de flores, e quero surtar, mas preciso me concentrar. "Precisamos conversar, Coelhinha."

CAPÍTULO SETE

TIFFANY

Ele veio para mim.

Ethan puxa-me para o camarim e com um movimento de seus braços poderosos joga dois vasos de rosas e a maior parte de minha maquiagem no chão. Não perdendo o ritmo, ele agarra a frente do meu traje, facilmente tirando-o do corpo. O material fino não é páreo para ele.

Ele me empurra para a penteadeira. Apoio as mãos no balcão quando ele vem por trás. Vejo e ouço o som do seu cinto sendo desfeito. De repente, sinto seu pênis empurrar enquanto ele lentamente entra em mim, até o punho. Uma vez que está totalmente dentro, ele inclina-se sobre minhas costas, seu grande corpo me engolindo. Olho para o espelho e vejo os olhos escuros e intensos presos nos meus. Sua expressão feroz envia um arrepio do desejo por minha espinha.

Uma mão desce e prende a minha enquanto ele entrelaça nossos dedos. A outra roça meu quadril, então desliza pelo estômago, onde ele me toca.

Tento empurrar minha bunda contra ele, querendo que ele se mova, mas ele me tem presa, apenas permanecendo dentro. Sou incapaz de me mover um centímetro sequer, porque ele me segura firmemente, algo que parece ser tão fácil para ele.

"Esta não é você, e eu não fodo a Foxy." O nome sai de sua língua com desgosto total. "Ninguém te conhece como eu,



Coelhinha. Podemos estar separados a dez anos, mas se sentir por mim um décimo do que senti por você ao longo dos anos, então nunca ficamos realmente distantes. Você esteve comigo cada segundo de cada dia."

Apenas aceno com a cabeça. É tudo o que posso fazer com o nó que se formou em minha garganta. Ele sempre esteve comigo em tudo que fiz.

"Você se esconde atrás da maquiagem e figurinos, fingindo ser outra pessoa, porque, como eu, está vivendo numa casa vazia, mantendo todos a distância. Não estamos sendo nós mesmos, porque não podemos ser. Ambos tivemos que inventar alguém, porque sem o outro não somos nada. As pessoas que são verdadeiras não estão realmente lá, a menos que estejamos juntos."

Lágrimas rolam pelo meu rosto quando nos olhamos no espelho, ligados da maneira mais íntima. Ele tem razão. Não tenho ideia de quem sou sem ele, e não me importo se isso me torna fraca. Não quero ser independente. Quero precisar dele, e quero que ele precise de mim.

Inclinando-se, Ethan dá um beijo suave no meu pescoço.

"Não chore, Coelhinha. Não temos nenhuma razão para lágrimas. Quero passar o resto da minha vida te fazendo sorrir e dar qualquer coisa e tudo que sempre quis." Sua voz é cheia de certeza e sei que ele fará isso acontecer para nós.

"Senti tanto sua falta. Eu juro, todos os dias em que estive longe meu amor ficou mais forte e o buraco dentro de mim aumentou," Engasgo, tentando parar as lágrimas, porque ele está certo. Não tenho motivos para chorar. A única coisa que sempre quis na vida é ele.

"Agora vou dar-nos o que sempre sonhou." Sua mão começa a se mover por meu estômago de novo, acariciando lentamente enquanto começa a deslizar dentro e fora de mim. "Nossa própria família."

Minha buceta apertada em torno de seu pênis com as palavras, e estou muda.

"Você não toma nada, não é, Coelhinha? Seu útero não está protegido de mim, está?"

"Não. Eu nunca precisei," sussurro. Ele deveria saber depois de sentir a barreira da minha virgindade na noite passada.

Vejo quando satisfação cruza seu rosto, um sorriso levantando os cantos de sua boca.

"Sabe que esperei por você também, Coelhinha? Nunca toquei outra mulher. Você me pertence desde que éramos crianças. Desde a primeira vez que te vi de pé naquele pequeno vestido de verão amarelo com corações por todo lado e o tênis coberto de lama."

"Você se lembra." Não posso acreditar que ele se lembra da primeira vez que me viu. Éramos tão jovens e foi há muito tempo.

"Como acha que aguentei todos esses anos? Repeti cada momento que já tivemos juntos mais e mais na minha cabeça. Apenas a memória de você fez valer a pena viver."

"Eu te amo tanto, Ethan."

"Eu também te amo, Tiffany. Sem mais fugas ou desaparecimentos. Você não estará a mais de um metro longe de mim. Nunca estará sem mim. Pensei ter morrido quando acordei esta manhã e você não estava. Pensei que talvez finalmente enlouqueci por te perder e fantasiei aquela noite toda."

Por um breve segundo vejo a miséria dos últimos dez anos num flash em seus olhos.

"Eu nunca vou te deixar," prometo a ele.

"Você realmente não tem escolha." Ethan empurra, seus movimentos cada vez mais rápidos. A mão no meu estômago se move para baixo entre minhas pernas, acariciando o clitóris. O toque me faz gemer o seu nome quando o prazer se espalha por meu corpo.



Ethan sussurra em meu ouvido o quanto sentiu saudades, que passou anos me esperando, o quanto me ama, e que nunca irá me deixar. Ele derrama seu amor por mim até que nós dois gritamos nossos orgasmos e ele me enche com seu esperma.

"É hora de ir para casa, Coelhinha. Diga adeus a este lugar." Ele puxa o pênis ainda duro de mim e se afasta. "Da próxima vez que eu a levar, estará na nossa cama."

Viro para olhá-lo e seguro seu rosto nas mãos. Ele se inclina, pressionando os lábios nos meus.

"Sua casa é no Blue Diamond?" Questiono, lembrando da fria cobertura que ele me levou na noite anterior. Não acho que seja.

"Não, Coelhinha. O Blue Diamond é meu, mas não é onde fica nossa casa. Vou levá-la lá, para a casa que construí. A casa que sonhou naquela noite quando estávamos sob as estrelas."

"Você construiu a casa?" Ouço o espanto em minha voz, o choque que ele pode ter realmente construído, e estou completamente indiferente ao cassino que ele possui.

Ele sorri contra meus lábios e acena com a cabeça. "Sabia que se eu alguma vez a encontrasse tinha que estar pronta. Não vou perder um segundo. "

CAPÍTULO OITO

ETHAN

Vamos até em casa e saio correndo para o outro lado do carro e abro para Tiffany. Ela está usando um vestido envelope azul que faz seus olhos brilharem ainda mais. Seu cabelo longo e loiro está em ondas suaves para baixo nas costas, e eu não posso me impedir de colocar uma mecha atrás da orelha quando ela está na minha frente. Ela parece mais com ela mesma, sem toda a maquiagem cobrindo-a.

"É isso," digo, segurando seu rosto, não pronto para deixá-la.

Ela tem lágrimas nos olhos enquanto traz as mãos para meu rosto. "Mostre-me, baby."

Solto seu rosto e seguro a mão, puxando-a para casa. É exatamente o que ela descreveu, mas com alguns ajustes. É uma casa fechada, nas colinas de Las Vegas. É suficientemente longe da cidade para nos dar uma bela vista à noite, mas perto o suficiente que, se quisermos ir lá, nós podemos.

Caminhamos pela entrada principal, e deixo Tiffany absorver tudo. "As portas de vidro abrem direito para o pátio. Há uma piscina exterior com uma cascata e uma banheira de hidromassagem, assim como sempre disse que queria. No andar de cima, há cinco quartos para as crianças, e nosso quarto fica aqui em baixo à direita." Aponto o corredor, e ela dá um passo nessa direção.



Ela abre a porta e revela uma grande suíte máster com cama king-size. Quando vê a imagem acima da cama, ela suspira e coloca as mãos sobre a boca.

“Pedi a um a artista para desenhar. Fiz um esboço de você quando contratei detetives e tentei encontrá-la. Mas então percebi que queria uma para mim e tive um artista fazê-lo. Foi a primeira coisa que coloquei nesta casa depois de ser concluída. Às vezes, quando sua falta foi demais, vim aqui e simplesmente deitava na cama e olhava sua imagem. Foi o mais próximo que pude chegar até você.” É apenas um esboço, mas é idêntica à primeira vez que a vi. O artista fez um trabalho incrível de capturar seus olhos, e apenas fiquei aqui por horas olhando.”

"Ethan," ela murmura por trás das mãos e vira para me abraçar. Puxo-a para mim, e começo a beijá-la. Sinto as lágrimas em seu rosto, e estou tão feliz de tê-la outra vez que sinto que poderia chorar também. Sinto-a se afastar e a olho. "Realmente disse que há cinco quartos no andar superior para as crianças? Está brincando comigo, certo?"

Rio e levo-a para a cama. "Você disse cinco. Eu me lembro." Subo em cima dela, soltando seu vestido e tirando-o de seu corpo. Beijo um caminho até seu peito e estômago, tirando a calcinha e salto enquanto o faço.

"Nunca disse cinco! Falei três! Como pode lembrar de todos os detalhes, exceto esse?"

Quando chego ao final da cama e retiro minhas roupas, agarro seu pé e beijo cada um de seus dedos. " Pensamentos desejosos?" Levanto uma sobrancelha e começo a subir na cama.

"Não há nenhuma maneira do meu corpo ter cinco filhos." Ela sorri para mim enquanto a monto, beijando e lambendo um caminho para sua boca.

Uma vez que estou totalmente em cima dela, ela pega suas pernas e envolve-as em minha cintura. "Vamos começar devagar e lento."



Tiffany ri e puxa meus lábios nos dela. "Parece que está falando de outra coisa."

"Posso pensar em algumas coisas para dizer." Empurro a ponta do meu pau contra sua pequena abertura. Quando sinto a relaxar, empurro cuidadosamente, não querendo machucá-la. Estava duro mais cedo no cassino, mas senti que eu precisava reivindicar o que sempre foi meu.

"Vamos viver aqui o tempo todo ou ir e voltar para o cassino?" Empurro um pouco mais forte neste momento, e ela geme em torno das palavras. "Acho que preciso pegar minhas coisas no meu apartamento."

"Ficaremos aqui todas as noites. Tenho pessoas suficientes para gerir o cassino, e venho me preparando para descansar faz algum tempo. Estava apenas te esperando."

Inclino-me para baixo, tomando seus lábios, e sinto a língua quente contra a minha. Empurrei dentro e fora dela, seu desejo escorregadio revestindo meu pau. Mordisco um caminho por seu pescoço e corro a língua ao longo da clavícula.

"Faremos nossos bebês nesta cama, Tiffany. Vamos aumentar nossa família nesta casa, e ela será tão cheia de amor que será enjoativa." Sorrio contra sua pele, pensando em quão completamente apaixonado estou.

Ela agarra meu cabelo comprido, me puxando para seu peito. Mordo o mamilo enquanto ela geme. "Por favor, Ethan. Por favor."

Inclinando-me entre nós, sinto seu clitóris revestido com nossa paixão. Ela está perto da borda, e estou tão pronto quanto ela. Quero derramar minha porra dentro de seu corpo pequeno e engravidá-la.

Dedilhando seu clitóris, sinto as pernas apertarem em torno da minha cintura, e suas costas curvam para fora da cama. Empurro forte mais três vezes antes de grunhir minha libertação

dentro de sua vagina apertada. Sua buceta aberta, exigindo meu prazer e isso me faz gozar mais forte.

Uma vez que ela desce de seu pico, rapidamente saio e a ajudo a ficar de quatro. Empurro meu pau por trás, dentro de seu calor e começo a fodê-la novamente.

"Mais uma vez, Ethan?"

"Ouvi que estilo cachorrinho aumenta a chance de meninos. Apenas cobrindo minhas chances."

Tiffany ri e enterra o rosto no travesseiro, empurrando a bunda contra mim. Inclinando-me, beijo seu ombro e dou pequenas mordidas ao longo da nuca. "Isso é tudo que queria, Coelhinha?"

Ela se vira para olhar para mim e sorri. "É mais do que sonhei que poderia ser. Obrigada, Ethan."

Segurando-a enquanto fazemos amor, sussurro em seu ouvido: "Você é minha primeira e única, amor. Para sempre."

